



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de maio de 2024	31 de maio de 2024	Missão Antaq Hidrovias França	Paris/França

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)	008.495/2024-6	Ricardo de Abreu Resende (mat. 10.231-8)

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Conforme ressaltado no convite apresentado ao Presidente deste Tribunal, Exmo. Ministro Bruno Dantas, o desenvolvimento das hidrovias é uma prioridade de Estado e visa, em especial, à evolução da multimodalidade de transporte no Brasil.

Justamente nesse contexto, foi aprovado pelo Ministério de Porto e Aeroporto (MPor) o Plano Geral de Outorgas Hidroviário, que consiste no instrumento de planejamento de Estado, com a finalidade de orientar investidores e consolidar projetos de outorga de exploração das vias navegáveis ou potencialmente navegáveis; e de prestação de serviços de transportes aquaviário.

Nesse sentido, a Antaq organizou a missão em epígrafe de modo a conhecer os principais projetos hidroviário em andamento na França, com ênfase no planejamento, operação, desenvolvimento do parque hidroviário e na conexão com os demais modos de transporte.

Portanto, a Missão pôde ampliar os conhecimentos técnicos e trazer boas práticas internacionais e de experiências de sucesso sobre aspectos relevantes do setor de transporte hidroviário.

Conforme apresentado no roteiro da viagem, além de reuniões com a equipe da autoridade portuária de Haropa, do Ministério de Transição Ecológica e Coesão Territorial e das Vias Navegáveis Francesa (*Voies navigables de France - VNF*), foram realizadas visitas aos Portos de Le Havre, Rouen e Gennevilliers e aos seus terminais portuários.

Destaca-se que a VNF é a autoridade de navegação francesa, responsável pela gestão da maioria da rede de vias navegáveis interiores da França e das instalações associadas (portos, eclusas e outras estruturas).

O Porto de Le Havre consiste no principal porto da França e o 4º colocado em tonelagem movimentada entre os portos do norte da Europa. O complexo portuário possui um total de mais de 16.000 hectares de área e 12 milhões de metros quadrados de espaço de armazenamento disponível ao longo do Eixo do Sena. Sua atividade marítima e fluvial anual é de 106 milhões de toneladas, gerando 160.000 empregos. Hoje, é o principal hub logístico da França, oferecendo uma gama de serviços de ponta a ponta, holística e descarbonizada

Já o porto marítimo e fluvial de Rouen ocupa uma posição estratégica no sistema portuário francês, devido à sua proximidade com a região de Paris. Com efeito, faz parte do complexo portuário de Haropa, que reúne os portos do Havre, Rouen e Paris, formando o "Grande Porto fluvial-marítimo no eixo do Sena". Ele se estende sobre o estuário do Sena de Honfleur a Rouen, com 120 quilômetros, marcados por 33 terminais portuários. Com quase 2.500 navios por ano e 13 quilômetros de comprimento de cais, as principais mercadorias movimentadas pelo porto de Rouen

são cereais, fertilizantes, produtos petrolíferos refinados, produtos florestais e de papel, cargas pesadas e contêineres.

Por fim, o Porto de Gennevilliers, localizado na região de Île-de-France, a noroeste de Paris, é o maior porto fluvial da região parisiense e um dos mais importantes da França. Situado no Sena, ele desempenha um papel crucial na logística e no transporte de mercadorias para a capital francesa e seus arredores.

O Haropa Port tem conexões com todos os continentes com base em uma oferta de transporte marítimo internacional de primeira linha (entre os 20 portos mais conectados do mundo). Ademais, serve a uma vasta malha de hidrovias interiores cujo coração está ao longo do Vale do Sena e da área de Paris, que juntos formam o maior mercado consumidor da França e o segundo maior da Europa, com 25 milhões de consumidores.

Diante desse cenário, constata-se que os órgãos, entidades e agentes envolvidos são referências mundiais e possuem robusta expertise no setor aquaviário, de modo que passaram valiosos ensinamentos aos integrantes da missão. Outrossim, observa-se que as atividades estão diretamente relacionadas com o objeto de especialização da AudPortoFerrovia, uma vez que a unidade realiza ações de controle sobre a Antaq e o Mpor nos mais diversos temas, quais sejam: controle da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas do setor; acompanhamento do planejamento estatal e das ações de estímulo à intermodalidade, em especial do planejamento integrado de transporte; fiscalização de leilões de concessões e arrendamentos portuários, além de prorrogações ordinária e antecipadas; fiscalização de obras públicas em portos e hidrovias, notadamente de dragagens, derrocamentos, construções de berços, cais etc.; acompanhamento da estruturação de novas concessões, projetos, orçamentos, modelagens econômico-financeiras de projetos; fiscalização de execuções contratuais; entre outros.

Além do mais, a missão se coadunou com a própria missão e visão deste Tribunal ao permitir aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo, bem como com a promoção de uma Administração Pública mais efetiva, ética, ágil e responsável. Ademais, esteve diretamente relacionada com o Objetivo 3 do Plano Estratégico deste Tribunal, que consiste em contribuir para a efetividade das políticas públicas, e com o Tema da 24 da Lista de Alto Risco - Planejamento e Priorização da Integração Multimodal nos Transportes.

RELATO

O evento se iniciou com uma reunião de *Kick off* na embaixada do Brasil na França para alinhar as atividades com todos os integrantes.

No dia seguinte, foi feito o deslocamento de Paris para Le Havre. No local foi feita reunião com a autoridade portuária Haropa, bem como visita ao porto de Le Havre, com visita aos terminais portuários de contêineres e multimodais.

No terceiro dia, viajamos para Rouen e fizemos a visita ao Porto de Rouen e aos seus terminais, em especial ao de graneis sólidos agrícolas.

No quarto dia, retornamos a Paris. Pela manhã, fizemos uma reunião com a equipe técnica do Ministério da transição Ecológica e Coesão Territorial da França. À tarde, foi feita reunião com a entidade *Vois Navigable de France*.

No último dia, foi feita a visita ao porto de Gennevilliers, bem como a seus principais terminais portuários.

Tanto nas reuniões quanto nas visitas técnicas foi apresentado, debatido e esmiuçado os modelos de desestatização e de obras públicas do setor portuário francês. Verificaram-se modelos mais flexíveis de exploração portuária, bem como contratos de concessão mais amplos. Em especial, conheceu-se o modelo de concessão do rio Ródano, que pode ser um *benchmarking* para as propostas de concessões hidroviárias atualmente ainda em desenvolvimento no Brasil.

Ademais, conheceu-se a governança dos órgãos e entidades franceses envolvidos, que podem ser de grande valia para o aprimoramento das políticas públicas no setor hidroviário.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Como encaminhamento, o Tribunal, em conjunto com a Antaq e o Mpor, pode se utilizar dos exemplos apresentados para buscar modelos de exploração portuária mais eficientes e flexíveis, visando melhorar as taxas de ocupação e a oferta de infraestrutura portuária.

Além do mais, o modelo de exploração do rio Ródano deve ser utilizado como subsídios nas futuras concessões hidroviárias brasileiras, podendo ser um norte a ser seguido para o aprimoramento desse regime de exploração.

Por fim, a estrutura da VNF pode ser uma boa prática a ser seguida na estruturação e governa dos atores no setor hidroviário brasileiro.

Nesse sentido, a AudPortoFerrovia poderá acompanhar as medidas regulatórias a serem adotadas pela Antaq e as políticas públicas elaboradas pelo Ministério de Portos e Aeroportos, com base na experiência observada na França. Diante do exposto, auditorias operacionais poderão ser uma importante ferramenta para induzir e aperfeiçoar do órgão formulador de política pública e da agência reguladora responsável pelo setor.